

459

ANÁLISE FITOQUÍMICA E NEUROFARMACOLÓGICA DE ERYTHRINA FALCATA EM RATOS. Aline Elizabeth Oliveira Neves, Renata Ferreira, Simone Dias, Alexandre Ferraz, Patricia Pereira (orient.) (ULBRA).

O gênero *Erythrina* é utilizado pela medicina tradicional para o tratamento de diversas doenças, principalmente, infecções, sintomas da menopausa e doenças que afetam o sistema nervoso central devido a afeitos tranqüilizantes. Estas plantas são ricas em alcalóides e flavonóides como, pterocarpanos, flavonas e isoflavonas. Considerando a diversidade de efeitos apresentada pelo gênero *Erythrina* o objetivo deste trabalho foi investigar parâmetros fitoquímicos e neurofarmacológicos da espécie *Erythrina falcata*, nativa da região Sul do Brasil, em ratos. Foi realizada uma triagem fitoquímica para avaliação dos constituintes químicos, bem como o teste de campo aberto para a investigação do efeito do extrato etanólico de *Erythrina falcata* sobre a atividade locomotora e exploratória, e sobre a memória medida pela habituação dos animais. A análise fitoquímica revelou a presença de flavonóides, saponinas e alcalóides. A DL_{50} calculada foi de 3309 mg/kg. Os animais foram divididos em 5 grupos: salina, tween 10%, extratos nas doses de 100, 300 e 500 mg/kg. O extrato de *Erythrina falcata* em todas as doses testadas foi capaz de reduzir o número de respostas de orientação realizadas pelos animais comparando-se ao grupo controle ($p \leq 0,05$; Anova/Duncan). As doses de 100 e 500mg/kg foram capazes de reduzir o número de cruzamentos e aumentar a latência para início da locomoção ($p \leq 0,05$). Na habituação ao campo aberto (medida 24h após a primeira exposição ao aparato) todos os grupos que receberam extrato de *Erythrina falcata* tiveram um aumento no número de respostas de orientação, diferentemente dos grupos salina e tween, que apresentaram uma redução significativa neste parâmetro ($p \leq 0,05$; teste T). Os resultados obtidos sugerem que o extrato de *Erythrina falcata* nas doses estudadas reduziu de forma significativa a motivação, atividade locomotora e exploratória dos animais, bem como não permitiu a habituação ao campo aberto, embora de forma não significativa.